

170

**EFEITO DO AGENTE REMOVEDOR DE MICOPLASMA (MRA) SOBRE A ATIVIDADE DA ENZIMA ARILSULFATASE A EM CULTURAS DE FIBROBLASTOS DE PELE.** *Luana Souza Sostruznik, Karen Castro, Fernanda Timm Souza, Roberto Giugliani, Janice Carneiro Coelho (orient.)*

(Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Contaminações por micoplasma em culturas de fibroblastos são muito freqüentes em laboratórios de cultivo celular. Este tipo de contaminação pode causar defeitos estruturais e mudanças no metabolismo da célula hospedeira (Gobel & Stanbridge, 1984). O objetivo deste trabalho foi determinar a influência do agente MRA (Mycoplasma Removal Agente – ICN) na atividade enzimática da enzima Arilsulfatase A. Foram utilizados fibroblastos de pele de pacientes controle, sendo estes divididos em dois grupos, um tratado e outro não tratado com o agente removedor de micoplasma (MRA). As células foram cultivadas em meio Ham F-10 até a confluência, coletadas com solução tripsina-EDTA, seguido de lavagem com solução fostato salina e cloreto de sódio. O pellet, correspondendo a 4 garrafas de 25 cm<sup>2</sup> confluentes, foi utilizado para dosagem da enzima Arilsulfatase A segundo Lee-Vaupeul, M. and Conzelmann, E. Clin. Chim. Acta, 164:171-180, 1987. A atividade da enzima Arilsulfatase A em fibroblastos de pele de pacientes não tratados, expressa em (média ( sd) foi de 60 ( 21 nmoles/h/mg proteína, enquanto em pacientes tratados foi de 75 ( 17 nmoles/h/mg proteína, para um n=20. A análise estatística (teste t student) dos resultados inferiu que não houve diferença significativa entre a atividade da enzima Arilsulfatase A em fibroblastos de pele de pacientes não tratados e tratados com removedor de micoplasma (MRA), sugerindo que o tratamento com MRA não altera a atividade da enzima, e sim, torna os dados mais confiáveis e reprodutíveis.